

## O MERCADO DE TRABALHO DO CONTABILISTA

**Rosely Conceição Alves<sup>1</sup> , Friedhilde Maria Kustner Manolescu<sup>2</sup>**

1- Faculdade de Ciências Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova , 12244-000 – São José dos Campos, SP – roseinho@yahoo.com.br

2- Faculdade de Ciências Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911 -

Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, SP – frida@univap.br.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho, salários, atividades.

**Área do Conhecimento:** VI Ciências Sociais Aplicadas

**Resumo** – No presente milênio a atividade contábil torna-se cada vez mais importante para a sociedade e as informações e técnicas contábeis de uma empresa deixou de ser de interesse somente do empreendedor, mas também de muitos outros usuários tais como sindicatos, investidores, credores e até mesmo do governo. A atuação do contabilista está nas decisões, responsabilidades de planejar, coordenar e no controle. A área de trabalho é bastante diversificada podendo este trabalhar como empregado ou empregador. Mudanças ocorreram no perfil do contabilista com o desenvolvimento da informática e com a globalização o mercado de trabalho tem exigido que o profissional adquira novos conhecimentos e mantenha-se sempre informado.

### 1. OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância do contabilista nas empresas e na sociedade, a área de atuação no mercado e evolução.

#### 1.1. INTRODUÇÃO

Uma das ciências mais antigas do mundo é a contábil, existindo registros do esboço das técnicas contábeis desde as mais antigas civilizações. Destaca-se como registro histórico a obra Summa de Arithmética, Geométrica, Proportioni et Proportionalita do Frei Pacioli publicada em 1494. A obra descrevia os métodos empregados pelos mercadores de Veneza.

Posteriormente, a contabilidade se expandiu, sendo utilizada pelas Igrejas e pelos Estados, tendo sido um instrumento para o desenvolvimento do capitalismo, porém, as técnicas e informações eram restritas ao dono do empreendimento, eram considerados sigilosos, limitava-se o desenvolvimento da ciência, pois os profissionais da área não trocavam idéias. Com o desenvolvimento do mercado, mais precisamente com o fortalecimento das

Sociedades Anônimas (SA), a contabilidade passou a ser um instrumento importante para a sociedade.

“Nos últimos quinhentos anos a contabilidade tem sido o grande instrumento de gestão empresarial em geral e de gestão financeira em particular. No entanto, com a crescente complexidade dos processos empresariais, a contabilidade começa a apresentar suas vulnerabilidades, o que dificulta ao administrador uma visão precisa da situação financeira e patrimonial de seu negócio”(1). As informações e as técnicas contábeis da empresa deixaram de ser de interesse apenas do empreendedor, passando a interessar também a outros usuários tais como Sindicatos, Governo, Investidores, Credores, etc.

Assim sendo, podemos perceber que o contador é de suma importância dentro uma empresa, necessitando, pois de uma sólida formação científica, para que a contabilidade possa ser reconhecida como linguagem universal dos negócios diante da globalização, que, sem harmonização poderá não ter o êxito esperado.

### 1.1.2 HISTÓRICO

A primeira metodologia de ensino de contabilidade está alicerçada no método Europeu. Tal método parte de definições introdutórias de débito e crédito, demonstrando a aplicabilidade, a escrituração, o balancete e as demonstrações contábeis.

A Segunda metodologia contábil foi a denominada Escola Contábil Americana, teve seu ensino centrado primeiramente no entendimento dos relatórios contábeis e depois na forma em que se originavam os relatórios através dos lançamentos. No Brasil, o ensino da contabilidade surgiu no século passado, em 1902, foi a Escola Prática de Comércio de São Paulo.

Os cursos de Técnico em Contabilidade e de Perito Contador foram instituídos em 1931, pelo Decreto nº 20.158. Já o curso de Ciências Contábeis foi instituído em 1945, pelo Decreto nº 7.988, tendo sua primeira turma se graduado em 1949.

O curso de Ciências Contábeis deve fornecer àqueles que desejam seguir a profissão, habilidades e competências para o uso da linguagem contábil sob a ótica da teoria da comunicação, uma vez que a área contábil é uma das mais marcantes e influentes no nosso dia a dia.

## 2. CARREIRA PROFISSIONAL

Podemos dizer que a atuação dos contadores e contabilistas está ligada à tomada de decisões dos presidentes das empresas, posto que o contador tem a responsabilidade de planejar, coordenar e controlar as contas e lançamentos, formando um quadro do patrimônio, dos fluxos de transações, de produção e de renda da empresa, ou seja, o contador registra os atos e fatos administrativos, elaborando balanços patrimoniais.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Resolução nº 948 em 29/11/2002 dispondo que a conclusão do curso de Técnico em Contabilidade a partir de 2004, não mais poderá se registrar no Conselho.

Com essa Resolução, o técnico em contabilidade não mais poderá exercer boa parte das atribuições concedidas na Lei nº 9394 de 20/12/1996, passando-as serem atribuições privativas somente àqueles que obtiverem formação em nível superior.

Com o desenvolvimento da informática, tem-se mudado o perfil do profissional, pois o computador é de grande valia para analisar e manter o sistema de informações financeiras sempre atualizado.

Com a globalização, o mercado de trabalho tem exigido que o contador não aja com o perfil tradicional, ou seja, aquele que passa a maior parte do tempo no escritório, limitando-se aos lançamentos contábeis de débito e crédito, balancetes e balanços, mas sim, como profissional disposto a assumir riscos calculados tecnicamente e ávidos para adquirirem novos conhecimentos e acima de tudo, que saibam trabalhar em equipe e motivem os subordinados.

A área contábil tem um mercado de trabalho bastante diversificado, podendo o profissional trabalhar como empregado de Empresas Privadas ou Públicas e como Empresário.

### 2.1. Como Empregado de Empresas Privadas

Dentro de uma empresa, o contador não será apenas um apurador de dados, mas sim, um tradutor, pois deverá fazer com que os gestores entendam os relatórios contábeis/financeiros, devendo o profissional contábil demonstrar nos relatórios a utilidade, a transparência, a clareza e a objetividade.

“O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu País e no mundo. O contador deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional” (3).

Assim, o contador dentro da empresa é um comunicador em potencial, estando em sintonia com todas as áreas.

#### 2.1.1. Contador Geral

Como Contador geral o bacharel irá supervisionar e gerenciar o departamento

contábil e financeiro da empresa, avaliando-se os relatórios, os balancetes, e os assinando em conjunto com os diretores e responsáveis pela empresa.

### **2.1.2. Contador de Custos**

É o elemento que usa os princípios da Contabilidade Geral, para o registro dos custos de um negócio, de forma que com os dados da produção e das vendas, seja possível que a Administração utilize estas contas para estabelecer os custos de produção e de distribuição, seja por unidade ou pelo total, para um ou para todos os produtos fabricados ou serviços prestados e também os custos das diversas funções de empreendimento com a finalidade de se obter uma operação eficiente, econômica e lucrativa.

### **2.1.3. Subcontador**

O subcontador é mais operacional, podendo ele supervisionar, analisar balancetes e relatórios e ainda assiná-los, dependendo do porte da empresa, ou seja, o subcontador é a pessoa que se senta em frente uma máquina e produz.

### **2.1.4. Controller**

O controller é aquele a que se atribui a responsabilidade da Contabilidade Gerencial. Àquele que exercer a função de gerente da contabilidade, incumbido, portanto, de gerenciar a execução dos trabalhos contábeis em todos os níveis, tais como, organização, coordenação, planejamento, finanças, etc.

A área de Controller é a que está em ascensão nos dias de hoje, pois a trajetória desta ciência têm demonstrado a concorrência que as empresas estão vivendo, e por isso, têm-se a necessidade de ter um profissional com este perfil.

### **2.1.5. Auditor Interno**

Podemos dizer que o auditor é o profissional com competência legal como Contador, tendo este, conhecimentos em áreas correlatas, como por exemplo, como tributos, moderna técnica empresarial aliada aos conhecimentos de normas e procedimentos de auditoria.

Também conhecido como auditor operacional, trata-se de funcionário que

realiza serviços através de contrato de trabalho formal, o qual realiza exames dos controles internos e avaliação da eficiência e eficácia da gestão, com o intuito de promover melhoria nos controles operacionais e na gestão dos recursos da empresa.

Tem-se recomendado, que o auditor interno tenha conhecimento das rotinas e departamentos da empresa, pois seu trabalho que é voltado para orientações torna-se mais consistente e mais fácil.

A auditoria interna tem crescido consideravelmente, principalmente na área de gestão, em que acompanha e examina o desempenho administrativo das atividades dos gestores da empresa (4).

### **2.1.6. Contador Fiscal**

O contador fiscal se vinculada à contabilidade geral da empresa, pois é ele o responsável pela escrituração dos livros fiscais, tais como: registro de ISS, de apuração de ICMS, de IPI, de IR, etc.

Como as empresas necessitam de efetuarem seus planejamentos, dentro da estrita observação da legislação vigente, com o intuito de diminuir o desembolso financeiro com o pagamento de tributos, o papel do contador fiscal, está cada vez mais visado, não devendo ele ser encarado como mero registrado de fatos, como ocorre ainda, mas sim como um profissional que reúne as condições de elaborar planos revisando a redução dos tributos, em virtude da maioria deles tem suas bases de cálculos em valores determinados pela contabilidade.

Assim, com o tempo, o contador fiscal passa a ser um conhecedor das práticas de arrecadação e do funcionamento dos tributos, destinando boa parte do seu tempo ao estudo da legislação tributária.

### **2.1.7. Professor**

Para atuar como professor, o contador deverá Ter no mínimo formação acadêmica ou pós-graduação e até mesmo mestrado.

“Há hoje 330 cursos superiores de Ciências Contábeis no Brasil, sendo que existem no MEC em torno de 250 processos para abertura de novos cursos de contabilidade, portanto, são necessários docentes nesta área principalmente com títulos de mestres e doutores, pois se constata que se tem hoje

em torno de 250 mestres em contabilidade e um pouco mais de 55 doutores”(5).

O professor tem a incumbência de transmitir àqueles que se interessarem pelo ramo de contabilidade, toda sua aprendizagem e experiência.

### **2.1.8. Cargos Administrativos**

Além dos cargos já mencionados acima, o contador ainda pode ocupar outros cargos administrativos dentro de uma empresa, tais como: gerente de recursos humanos, supervisor de departamento de compras, gerente financeiro, e outros.

O cargo de analista financeiro tem sido o mais requisitado no mercado, sendo a Bolsa de Valores, sua melhor opção nos últimos anos.

## **2.2. Como Empregado de Empresas Públicas**

Nas Empresas Públicas, o contador além de poder exercer as mesmas funções do item anterior, poderá ainda, trabalhar como:

### **2.2.1. Perito Contábil**

A perícia tem por objetivo o esclarecimento de certos fatos objeto de litígio judicial, de interesse extrajudicial ou até mesmo administrativo.

Ultimamente tem-se visto muitas causas judiciais envolvendo empresas pequenas, médias e grandes, um e quase todos os processos exigem a presença de perito contábil, cuja competência é exclusiva do contador. O contador para exercer a função de perito deverá estar registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

A lei processual civil descreve perito como sendo aquele nomeado por iniciativa do juiz, o que ocorre quando a prova do fato depende de conhecimento técnico ou científico.

Após a nomeação do perito pelo juiz, as partes também poderão indicar um assistente técnico, para o acompanhamento dos trabalhos.

Não há limitação de matéria de exame na perícia, sendo lícito ao perito ultrapassar a matéria submetida ao exame e suas investigações devem seguir aos quesitos formulados e nos limites pré-fixados.

Faz-se perícia quando há irregularidade administrativa ou contábil, tais como:

generalidades, imperfeições, erros, negligências, infrações, simulações, fraudes, adulterações, culpas e responsabilidades.

Cabe ressaltar, que o profissional deve trabalhar de maneira que resulte em benefício da sociedade, trabalho este, ligado ao compromisso moral e ético, devendo sua honestidade ser intangível, pois se exige decisão firme e eficaz, imparcialidade ou independência a toda prova.

### **2.2.2. Contador Público**

A contabilidade pública é aquela que evidencia perante a Fazenda Pública a situação de todos, para arrecadar receitas, controlar despesas, administrar ou guardar, bens a eles pertencentes ou confiados.

A contabilidade pública obedece a um orçamento elaborado de acordo com as diretrizes de governo e anualmente de acordo com a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), seja a nível federal, estadual ou municipal.

A contabilidade pública deve ser organizada de forma a se permitir o acompanhamento de execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, e determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros da empresa ou entidade pública.

Até o início de 2000, a contabilidade pública não tinha muita importância, entretanto, com a publicação da Lei Complementar de nº 100 de 04/05/2000, a Lei da Responsabilidade Fiscal, tanto o governo federal, estadual e municipal como também as autarquias, tornaram-se carentes de profissionais que dominassem a Lei nº 4320/64 (Estatuto de Normas Gerais de Direito Financeiro) para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Passados três anos da edição da Lei Complementar nº 100 verifica-se um leve avanço contábil na área pública, pois ainda há deficiência de profissionais habilitados.

### **2.2.3. Fiscal de Tributos**

O fiscal de tributos é um funcionário vinculado à empresa fiscalizada por força de lei, e tem como objetivo a verificação da observância e cumprimento dos preceitos

legais vigentes para apuração e recolhimento dos diversos tributos com finalidade de se evitar a sonegação dos mesmos, elaborando relatório de fiscalização ou auto de infração, diretamente ligado, e tendo responsabilidade com o poder público.

#### **2.2.4. Controlador de Arrecadação**

O controlador de arrecadação tem a função de determinar o local e qual o fiscal de tributos irá atuar. Funciona, como o próprio nome diz, como controlador e orientador dos fiscais.

#### **2.3.1. Proprietário de Escritório de Contabilidade**

Os escritórios de contabilidade têm pela frente uma globalização patrocinada pelo mercosul, uma vez que as empresas de maior porte estão começando a terceirizar suas contabilidades.

A estabilização da moeda faz com que a contabilidade passe a ter maior utilização no gerenciamento das empresas, exigindo-se mais dos contadores autônomos, por serem eles, assessores dos empresários.

#### **2.3.2. Empresas de Consultoria e Auditoria Contábil**

Com o avanço da tecnologia e as crescentes mudanças de ordem tributária do Governo, as empresas de consultoria passaram a ter um grande papel na contabilidade, pois elas surgem no mercado de trabalho, a fim de colaborar na fiscalização dos documentos contábeis, se estes estão sendo efetuados de acordo com as normas contábeis, como também coerente e competitiva.

José Carlos Fortes (6), vice-presidente de fiscalização do CRC-CE nos diz que a auditoria contábil constitui-se de um exame da contabilidade da empresa, seguindo procedimentos técnicos, cujo objetivo é a emissão de parecer no qual é expresso as demonstrações contábeis e se essas realmente representam a efetiva realidade da posição patrimonial e financeira da empresa. Nos diz ainda, que a auditoria contábil sintetizada no parecer do auditor deve ser cuidadosamente examinada pela fiscalização, haja vista a responsabilidade e a credibilidade deste documento.

É certo que as empresas de consultoria e auditoria contábil estão muito bem

aparelhado para o desenvolvimento de suas tarefas, e com certeza, os contadores hoje, estão sendo vistos com outros olhos, ou seja, como profissional apto a desenvolver estratégias para a sobrevivência da empresa na sociedade.

Segundo o professor Stephen Charles Kanitz, o Brasil recente de falta de auditores. O Brasil é o país menos auditado do mundo, sendo que existe no país um auditor independente para cada grupo de 25 mil habitantes. A nova proposta da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) exige que todas as empresas, independente do tipo societário, sejam submetidas à auditoria externa. Portanto, vislumbra-se uma grande demanda por esse profissional (7).

### **3. LEVANTAMENTO DE CONTADORES INSCRITOS**

Segundos levantamentos do Conselho Federais de Contabilidade C.F.C (8)-feito em abril/2003 existem 146.825 (cento e quarenta e seis mil, oitocentos e vinte e cinco) contadores e 63.356 (sessenta e três mil, trezentos e cinqüenta e seis) escritórios de contabilidade inscritos e ativos em todo o país.

Lidera nesse ranking, seja como contadores ou como escritórios contábeis, o Estado de São Paulo, com 39.890 (trinta e nove mil, oitocentos e noventa) contadores e 15.197 (quinze mil, cento e nove e sete) escritórios contábeis.

Sucessivamente, vêm os Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná, que contam com 21.987 (vinte e um mil, novecentos e oitenta e sete), 14.797 (quatorze mil, setecentos e noventa e sete), 12.144 (doze mil, cento e quarenta e quatro) e 9.896 (nove mil, oitocentos e noventa e seis) contadores inscritos e ativos.

Quanto aos escritórios contábeis, há alteração do ranking, do 2º. ao 5º. Lugar, ficando, em 2º. lugar, o Estado do Rio Grande do Sul, com 8.980 (oito mil, novecentos e oitenta) escritórios contábeis, e, posteriormente vêm os Estados de Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, que contam com 6.890 (seis mil, oitocentos e noventa), 5.809 (cinco mil, oitocentos e nove) e 4.080 (quatro mil e oitenta).

Diante deste levantamento, verificamos que dentre os cinco (cinco) primeiros colocados,

70,68% (setenta, sessenta e oito por cento) são profissionais exercendo as atividades como funcionários, sejam de empresas públicas ou privadas, e 29,32% (vinte e nove, trinta e dois por cento) exercem suas atividades por conta própria.

#### 4. ÉTICA

A profissão contábil não difere das outras profissões, devendo ser exercida com ética. No artigo "O Contabilista, a Ética e a Bíblia" (9) está destacado que dentre todas as profissões, o profissional contábil é quem, está sujeito à partilha de esquemas espúrios, uma vez que sua atividade está ligada a dados, cifras, apuração de resultado, e conseqüentemente, exibe dados referentes a impostos, taxas, dividendos, encargos, valor patrimonial da ação, lucro, etc. Empresas buscam reduzir custos e desembolsos através de planejamento

tributário, de orçamento operacional e outros instrumentos para assim proporcionar economias para si mesmas e em alguns casos, para benefícios para a nação.

E ninguém melhor do que o profissional contábil para coordenar e orientar este tipo de trabalho, bem como acompanhar o planejamento empresarial, comparando os dados registrados e a contabilidade com o planejado em um contexto geral, o contador gerencia todo o sistema de informação, toda sociedade espera transparência dos informes contábeis, resultados de competência profissional e postura ética.

#### 5. SALÁRIOS CONTÁBEIS

Segundo levantamento da Bolsa de Salários da Folha de São Paulo, o mercado de trabalho dos profissionais contábeis quanto ao salário, no período de 1990 a 2003 tem evolução conforme tabela abaixo:

**TABELA Nº 1. SALÁRIO NAS DIVERSAS FUNÇÕES DO CONTADOR**

FUNÇÕES	1995	2000	2003
<b>Gerente de contabilidade de custos</b>	3.327,00	4.864,00	7.353,00
<b>Gerente de contabilidade geral</b>	2.865,00	4.295,00	6.340,00
<b>Chefe de contabilidade de custos</b>	1.946,00	2.816,00	4.880,00
<b>Chefe de contabilidade geral</b>	1.782,00	2.644,00	3.512,00
<b>Analista contábil</b>	808,00	1.211,00	1.937,00
<b>Assistente contábil</b>	734,00	1.097,00	1.547,00
<b>Contador</b>	1.937,00	2.818,00	4.233,00
<b>Técnico contábil</b>	931,00	1.372,00	2.064,00
<b>Classificador contábil</b>	535,00	795,00	1.123,00
<b>Conciliador contábil</b>	569,00	855,00	1.476,00
<b>Auxiliar contábil</b>	467,00	705,00	1.013,00

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, Bolsa de Salários, maio de 1995, 2000 e 2003.

#### 6. CONCLUSÕES

A contabilidade, ciência das mais antigas, têm se expandido no decorrer dos tempos, acompanhando as mudanças da sociedade. O fortalecimento das grandes empresas, da tecnologia e as mudanças constantes da legislação tributária no país tem tornado o contador um ser de suma importância no dia a dia. Isto tem feito com que os profissionais da área se atualizem através de cursos, palestras e seminários, para poderem dar bom atendimento seja a seus clientes, ou às

empresas em que trabalham, e, por conseguinte, abrir oportunidades no mercado de trabalho e serem valorizados.

O campo de trabalho para o bacharel em Ciências Contábeis é imenso, podendo ele exercer atividades profissionais de contador, consultor, gerente contábil, controller, auditor, perito contábil, professor, pesquisador e muitos outros cargos administrativos. O Estado de São Paulo lidera no ranking seja em número de contadores empregados ou em número de contadores empresários.

Outro ponto atrativo no mercado de trabalho para os contadores são os salários, se comparados com a média salarial da população, podendo ser R\$ 1.028,00 (um mil e vinte e oito reais) para o cargo de conciliador contábil à R\$ 7.353,00 (sete mil, trezentos e cinquenta e três reais) para o cargo de gerente de contabilidade de custos.

Por outro lado, se compararmos com toda a responsabilidade e os custos que o contador tem para estar sempre atualizado, os salários ainda não é compatíveis com a profissão, mas com todas as mudanças e lutas da classe contábil, com certeza num futuro próximo, teremos este reconhecimento.

Não podemos nos esquecer da ética, buscando-se os valores mais elevados e os princípios cristãos que norteiam a formação dos homens e mulheres com dignidade, transparência e honestidade.

Termino o presente artigo, utilizando as palavras de Antonio Moraes Araújo, direito do SINDCON de Presidente Prudente (10).

“É uma honra ser contabilista, honra que só se completa com a certeza de que todos honrarão os seus compromissos de fidelidade à profissão”.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <http://www.crcpr.org.br>
- <http://www.sul-sc.co>
- <http://www.toledo.brm.br>
- Revista Sescon, ano 14, nº 156, fevereiro 2002.
- SILVA, Lino Martins da, Contabilidade. São Paulo: Atlas, 3º.Ed, 1996.
- Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. A Valorização do Profissional. Revista do CRC. Curitiba-Pr, volume nº 132, pp. 3-5/7-12.
- Jornal do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará nº 19.
- (1) Educação. A folha online: [http://www.sul-sc.com.br/afolha/paq/educa\\_cont.htm](http://www.sul-sc.com.br/afolha/paq/educa_cont.htm).
- (2) <http://www.crcpr.org.br/revista/129/perfil.htm>
- (3) [http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis\\_mercado.php](http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis_mercado.php)
- (4) [http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis\\_mercado.php](http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis_mercado.php)
- (5) Jornal do CRCCE nº 19
- (6) [http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis\\_mercado.php](http://www.toledo.br/cursos/graduação/contábeis_mercado.php)
- (7) <http://www.cfc.org.br>

(8) Revista Brasileira de Contabilidade nº 58/86

(10) Revista Sescon, ano 14, nº 156, 2002.